

Reunião de 06/05/2020

**ATA N.º 08/2020**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE NELAS DO DIA OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE,  
REALIZADA EM SEIS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE**

---- Aos **seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte**, nesta Vila de Nelas e edifício dos Paços do Município, reuniu pelas quinze horas, a Câmara Municipal de Nelas, em reunião ordinária, referente ao dia oito de abril de dois mil e vinte, que decorreu com a restrição imposta pelo n.º 2, do artigo 3.º, da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva, estando presentes, no Salão Nobre dos Paços do Município, o atrás referido, Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores Dr. Fernando António Pais Silvério e Aires Manuel Antunes dos Santos e participando por videoconferência, os Senhores Vereadores Dr. Manuel da Conceição Marques, Dr.ª Ana Mafalda Rodrigues Lopes, Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral e Júlio António Soares Fernandes. -----

**SITUAÇÃO FINANCEIRA**

---- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia anterior, que apresentava os seguintes saldos: - Total de disponibilidades da Câmara Municipal: 844.829,99 € (oitocentos e quarenta e quatro mil oitocentos e vinte e nove euros e noventa e nove cêntimos); - De operações orçamentais: 483.773,01 € (quatrocentos e oitenta e três mil setecentos e setenta e três euros e um cêntimo); - De operações não orçamentais: 361.056,98 € (trezentos e sessenta e um mil cinquenta e seis euros e noventa e oito cêntimos). -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

---- O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva, cumprimentou os Senhores Vereadores presentes na sala, bem como os Senhores Vereadores presentes na reunião por videoconferência, desejando que estivesse tudo bem com todos. Declarou aberta esta reunião ordinária da Câmara Municipal de Nelas do dia 06 de maio de 2020, para recuperarem as duas reuniões de abril e, portanto, farão, depois, o percurso normal das reuniões ordinárias. Portanto, para de hoje a oito dias ficará marcada a reunião ordinária. Sexta-feira será agendada a reunião ordinária e seguirá a Ordem de Trabalhos. E, portanto, hoje é uma reunião para recuperar a ordem das reuniões que teria que ter havido duas em abril e estão a recuperar essa reunião. E, portanto, estava aberta essa reunião. De seguida, leu o resumo diário de tesouraria referente ao dia anterior, já referido no ponto anterior. Entrando no Período de Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente perguntou se algum dos Senhores Vereadores se queria inscrever para fazer alguma intervenção. Afirmou que, considerando que esta reunião está marcada como sendo reunião ordinária para recuperar a reunião ordinária de abril. Portanto, consideram esta como reunião ordinária, não extraordinária em que não haveria Período de Antes da Ordem do Dia, mas vão considerá-la ordinária, como está marcada. E, portanto, o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques, se se suscitar alguma questão, então, intervirá. Perguntou ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral se queria intervir. -----

Reunião de 06/05/2020

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral respondeu ao Senhor Presidente que queria intervir no Período de Antes da Ordem do Dia. -----

---- O Senhor Presidente perguntou ao Senhor Vereador Júlio António Soares Fernandes se queria intervir. -----

---- O Senhor Vereador Júlio António Soares Fernandes respondeu ao Senhor Presidente que não queria intervir no Período de Antes da Ordem do Dia. -----

---- O Senhor Presidente perguntou à Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes se ela se tinha inscrito para intervir no Período de Antes da Ordem do Dia. -----

---- A Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes respondeu ao Senhor Presidente que sim, que se tinha inscrito para intervir no Período de Antes da Ordem do Dia. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que, sem prejuízo das intervenções dos Senhores Vereadores, ele queria aproveitar este Período de Antes da Ordem do Dia para também fazer, também ouvir a opinião dos Senhores Vereadores, uma vez que a Ordem do Dia é escassa, relativamente a matérias que tenham que discutir. Portanto, estamos num Período de Calamidade em que há um Plano Governamental com uma série de medidas, determinadas em termos globais, para a sociedade portuguesa, que foram determinadas e que temos que seguir. É remetida, nesse Plano Global, pouca coisa que seja de âmbito nacional que as Câmaras tenham que fixar em função desse âmbito nacional. A única matéria tem a ver com os funerais e os cemitérios. E depois há uma série de matérias que são remetidas, por via desse Plano, que estão fixadas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C e depois na Resolução do Conselho de Ministros e que está no Plano de Desconfinamento e, sucessivamente, a partir do dia 4 de maio e depois também, nomeadamente, as creches a partir do dia 18 de maio e depois a partir do dia 1 de junho, que todos os Senhores Vereadores conhecem isso e que está disponível. Mas há uma série de Serviços Municipais que ele, Senhor Presidente, gostava também de partilhar com os Senhores Vereadores e ouvir a sua opinião porque é intenção da Câmara, relativamente a alguns Serviços Municipais, comunicar até sexta-feira, alguns que ainda se encontram encerrados, ou a reabertura em determinadas condições e ouvir também a opinião dos Senhores Vereadores. Portanto, relativamente a cemitérios e como está definido, a definição que existe é que a maneira como a Lei está escrita é que os familiares, já não há limitação relativamente aos familiares, mas as Autarquias Locais podem estabelecer a definição, ou o enquadramento relativamente aos funerais. E, portanto, o que estavam a pensar fazer, nos termos do que está fixado no artigo 19.º, da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-A e n.º 33-C, relativamente aos funerais e temos visto também relativamente a outros Municípios, particularmente, Viseu, era, a esse respeito, fixar apenas, mantendo-se todas as medidas gerais do distanciamento social e da precaução social e da vivência social, do uso das máscaras, progressivo, etc., era a questão da frequência dos cemitérios, de fixar um limite máximo de utilização dos cemitérios. E, portanto, o que vêm, um pouco por todo o lado, é limitar o número de pessoas por m<sup>2</sup> dentro dos cemitérios. E, portanto, estavam a pensar, que é o caso, por exemplo, de Viseu, estabelecer o n.º de uma pessoa por cada 20 m<sup>2</sup> dentro dos cemitérios. E, estavam a pensar, pelo menos nos cemitérios municipais, que são os de Nelas, novo, velho e de Folhadal e depois, naturalmente, as Freguesias. Vão seguir também, por arrastamento, eventualmente, essa orientação, proceder à reabertura dos cemitérios. O horário, aqui em Nelas, antes, era entre as 8 horas da manhã e as 8 horas da noite. Mas, fazer agora um horário mais reduzido, inicialmente, entre as 10 horas da manhã e as 6 horas da tarde, de segunda-feira a domingo. Portanto, haver uma maior vigilância

### Reunião de 06/05/2020

relativamente aos cemitérios. Estabelecer, de facto, nos cemitérios, esta limitação para não acumular e haver também distanciamento social, obrigatoriedade de utilização da máscara e não partilha de material de utilização de limpeza do cemitério e, portanto, haver esta questão. E nos funerais, não estabelecer um número máximo de participação de pessoas nos funerais, mas estabelecer que, nos cemitérios, a limitação de uma pessoa por cada 20 m<sup>2</sup>, dentro do funeral. Portanto, isto deve dar, pronto, dá a família e poucas mais pessoas que deve dar, para limitar essa contenção. Isto é relativamente à questão dos funerais neste enquadramento do artigo 19.º que deixa esta margem às Câmaras Municipais. Relativamente aos Serviços Municipais, a Câmara Municipal, em rigor, aqui estes Serviços que funcionam aqui na Câmara Municipal, em rigor, durante todo este período nunca estiveram a funcionar. É verdade que estiveram de porta fechada, mas os Serviços estiveram sempre a funcionar de porta fechada, mas com atendimento. Portanto, havia sempre pessoas lá em baixo. O atendimento telefónico estava sempre reenviado. E havia sempre pessoas, quer na Secção de Obras, quer no Serviço de Águas, quer no Serviço de Expediente, quer no Serviço de Contabilidade. Portanto, estiveram sempre os Serviços Camarários, em todo este Período da Emergência nunca deixaram de funcionar. E, portanto, temos aqui que vai continuar a continuação da abertura ao Público dos Serviços Municipais, com atendimento presencial, que é o que continua a suceder agora, com cuidados também redobrados, utilização de máscara obrigatória, limpeza de mãos. Temos alocado a estes Serviços as Auxiliares de Ação Educativa que não estão a exercer funções nas Escolas, para já no Pré-Escolar e no Primeiro Ciclo. E as do Primeiro Ciclo, até ao final do ano letivo, não vão exercer funções, do que têm conhecimento. E o atendimento continuará sempre a ser feito, é o que tem sido feito, por marcação. Portanto, as pessoas não entram no edifício, é por marcação. Já temos agora feitas marcações aqui na Câmara Municipal, com uso obrigatório de máscara, desinfeção, controlo de temperatura. Temos também equipamento, que adquirimos, de controlo de temperatura, que é permitido fazer o controlo de temperatura. É possível fazer também e discutiram essa matéria já em reunião aqui de Responsáveis dos diversos Setores, é possível fazer o controlo de temperatura, quer a Municipais, quer a Trabalhadores. Também está previsto na Lei, como os Senhores Vereadores sabem. Os Municipais e Trabalhadores que tenham temperatura superior a 38 graus podem ser impedidos de entrar nas instalações. Temperatura considerada febre, tecnicamente, é superior a 38 graus, 38 graus, ou mais. E, portanto, temos esses equipamentos e estamos a pensar usá-los por uma questão de precaução, para proteção das pessoas que trabalham dentro das instalações, sendo certo que cumprindo sempre a Lei, não ficando o registo, como a Lei também determina, com o registo, mesmo que o Trabalhador autorize, mas não ficando o registo, em princípio. Mas temos esses equipamentos porque vamos abrir outros Serviços. E também será dado tratamento no assunto e vamos comunicar isso, como prioridade aos contactos estabelecidos por e-mail e vai eletrónica para evitar que as pessoas venham ao edifício da Câmara Municipal, ou a outro Serviço que vamos reabrir, será dada, não prioridade na entrada, mas prioridade ao tratamento desse assunto. Todos os Serviços que estão a funcionar no Edifício Multiusos, os Serviços Educativos, Sociais, Unidade Empreende, Arquivo e também CPCJ, com autonomia própria da CPCJ, passarão a funcionar também nos termos em que está a funcionar a Câmara Municipal, a partir da próxima segunda-feira. Portanto, vai haver também atendimento presencial nos mesmos termos em que funciona na Câmara Municipal. Portanto, também com marcação prévia, as pessoas podem ser atendidas, presencialmente. Nos Serviços de Educação vai estar alguém a

### Reunião de 06/05/2020

atender as pessoas e nos outros Serviços todos, a partir da próxima segunda-feira. Há condições. Estão a ser criadas condições em todos os Serviços, Sociais, Unidade Empreende, Arquivo, Educativos, no sentido de funcionarem e os Cidadãos passarem a ter uma resposta presencial. No sentido também de, progressivamente, as pessoas começarem a vir aos Serviços Públicos e vindo aos Serviços Públicos, a ótica é esta: começa-se a estabelecer uma relação de normalidade, vindo aos Serviços Públicos há comércio, que está aberto, que podem passar também no comércio local, que está aberto, para alguma coisa está aberto. E, portanto, começar, não obstante o dever cívico de recolhimento domiciliário, as pessoas, progressivamente, começarem a vir à rua e também com as devidas medidas de proteção, criarmos condições para, com essas medidas de proteção. E, nesse sentido já fizemos, como todos os Senhores Vereadores devem ter reparado e hoje continua esse trabalho e vai continuar durante toda a semana e na próxima semana também e durante o mês de maio, fizemos algum investimento em máscaras, neste momento e nas máscaras cirúrgicas, álcool, gel e viseiras, no sentido de fornecer a todos os comerciantes, comércio tradicional, lojas, oficinas, profissionais, cabeleireiros, advogados, toda a gente que tem estabelecimento aberto. Hoje continua essa distribuição, no sentido de ajudarmos também essas pessoas que tiveram um grande esforço nos últimos dois meses, três meses, do ponto de vista de custos que tiveram que suportar e receitas que não tiveram. E, portanto, dar-lhes também essas condições. Têm feita também uma encomenda de máscaras sociais, 15.000 máscaras sociais, que estramos a fazer um grande esforço para que elas venham em tempo útil, esta semana, na próxima semana. Como os Senhores Vereadores sabem, há também uma grande corrida às máscaras sociais, elas estão encomendadas desde a semana passada, já com requisição feita e enviada. E, portanto, tudo farão também, para além das máscaras cirúrgicas que estão a ser distribuídas, que se possa fazer uma distribuição à população das 15.000 máscaras sociais, para se criar ainda mais confiança e não só na utilização do comércio tradicional. Todos os Serviços Públicos estarão dotados dessas máscaras cirúrgicas e do álcool e do gel e das viseiras. Também estamos dotados da questão das viseiras. Mas que também depois haja essas máscaras reutilizáveis, laváveis a 60 graus, certificadas pelo CITEVE. Foi nessa condição a encomenda que se fez das 15.000 máscaras E, portanto, estamos à espera da chegada dessa encomenda. Em relação ao Espaço do Cidadão, às Lojas do Cidadão, o que está previsto na Resolução do Conselho de Ministros é a abertura das Lojas do Cidadão apenas no final do mês. E estava prevista a abertura das Estações da AT e da Segurança Social agora no dia 4, mas eram os estabelecimentos autónomos, que não estivessem integrados em Lojas do Cidadão, o que não é caso das nossas. As nossas estão integradas em Lojas do Cidadão. Ora, as Lojas do Cidadão, só está prevista a abertura delas para o dia 1 de junho, Serviços Públicos. Só que nós temos, além da Loja do Cidadão, temos um Espaço do Cidadão, que era o Serviço do Balcão Único que funcionava aqui na Câmara Municipal. Portanto, nós vamos criar condições, porque há o apoio, até da DGAL, em termos de financiamento, ele, Senhor Presidente, não sabe se a 90%, se a 95%, com vidros, separadores, no sentido de na próxima segunda-feira também termos atendimento presencial, semelhante ao que se vai fazer aqui na Câmara e no Multiusos, no Espaço do Cidadão, porque temos um Balcão de Espaço do Cidadão na Loja do Cidadão. A mesma coisa sucedendo no Espaço do Cidadão de Canas de Senhorim. E a mesma coisa sucedendo no Espaço do Cidadão de Santar. E, portanto, fará também nas condições que se fará aqui também, com proteção para os Funcionários, também com a utilização de máscaras, também com álcool e gel, com medição

### Reunião de 06/05/2020

de temperatura, com essas garantias todas de segurança. Relativamente a parques infantis, estamos ainda no Estado de Calamidade, ele, Senhor Presidente, crê que até ao dia 18 de maio e, portanto, manteremos encerrados ainda os parques infantis, que são parques por natureza que permitem o ajuntamento de muitas pessoas, particularmente, crianças. Dar conta aos Senhores Vereadores também que, neste momento e no âmbito do investimento que estamos a fazer, decidimos fazer uma segunda fase de melhoramento no Parque-Infantil do Areal, em Nelas, que estão a decorrer as obras neste momento. E, portanto, esperamos, durante o mês de maio, ter o Parque-Infantil do Areal, definitivamente, requalificado. Estão a decorrer, neste momento, as obras. Foi só uma nota. Mas dizer aos Senhores Vereadores que o desporto individual, à semelhança do que acontece noutros Concelhos também, por exemplo o Parque da Mata das Alminhas, os Campos de Ténis, estávamos a pensar reabri-los porque é desporto individual. E, portanto, dar essa nota, reabrir os Campos de Ténis nas condições que estão. Como os Senhores Vereadores sabem, ele, Senhor Presidente, acha que e como já deu conta na reunião de Câmara, que temos financiamento da ADD, a 80% financiável, para uma intervenção nos Campos de Ténis e no Polivalente. E, portanto, neste verão, será iniciada e/ou concluída, vamos ver quando é que se inicia. Estamos a fazer o projeto elétrico. Os outros estão, praticamente, feitos. Estamos a fazer o projeto de eletricidade para requalificar aquelas duas infraestruturas. Mas, estamos a pensar reabrir a Mata das Alminhas para utilização exclusiva de caminhadas, desporto individual, nos Campos de Ténis e caminhadas dentro do Parque da Mata das Alminhas na utilização do Polivalente, que lá está, de futebol. Em relação à Biblioteca Municipal, estamos a pensar também reabri-la na próxima segunda-feira. Aliás, a nível nacional, também é uma das medidas que está prevista é a reabertura, em termos comerciais, de livrarias e comércio, livrarias e também crê que aqui Bibliotecas e Arquivos no dia 4 de maio. Portanto, não há razão nenhuma para que a Biblioteca Municipal de Nelas, também com o conjunto restritivo, rigoroso, de medidas cautelaras, preventivas, em termos de utilizações que vamos ver, do Espaço Internet, que funciona lá, dos computadores e de outras infraestruturas. O empréstimo de livros. A utilização daquele espaço, como é que se vai fazer a limpeza, o reforço de limpeza. Todo um plano que vai ser traçado. O limite de utilizadores ao mesmo tempo dentro da Biblioteca. Portanto, progressivamente, criar condições. E não há razão nenhuma para que ela não continue a funcionar, na próxima segunda-feira, com o uso obrigatório de máscara, lotação limitada e medidas de higienização rigorosas. Os Postos de Turismo de Nelas e de Calda da Felgueira, que estávamos a tentar dinamizar, temos, aliás, duas Estagiárias PEPAL, que saiu, aliás, agora legislação, não, que foi anunciada pelo Governo, aprovada, mas ainda não está publicada em Diário da República, de prolongamento dos Estágios PEPAL, porque temos duas Estagiárias PEPAL que estão a fazer um trabalho e, aliás, em conjugação com o Senhor Vereador Aires Santos e com o Funcionário Senhor Sérgio Espírito Santo, têm dinamizado um site do Turismo em Nelas, que tem passado até matérias muito interessantes relativamente ao Turismo. E era intenção nossa dinamizar esta vertente económica, que era bastante interessante antes desta questão da pandemia e que agora, ele, Senhor Presidente, teme que será das mais afetadas por causa da ausência de circulação das pessoas. Mas que reservaremos, em princípio, a abertura, porque também neste período não haverá grande movimento de pessoas, pelo menos, do ponto de vista do Turismo, reservaremos, temos aqui ma previsão para uma abertura, esperamos a publicação dessa renovação dos Estágios PEPAL, que são duas pessoas, porque o Estágio demora um ano e, portanto, será prorrogado esse período, que será importante na estrutura de recursos humanos

### Reunião de 06/05/2020

que criámos, reservaremos essa abertura para o dia 1 de junho se houver condições também do ponto de vista sanitário e de que formos acompanhando para essas condições, quer em Nelas, quer no Posto de Turismo das Calda da Felgueira. Em relação ao Complexo Desportivo Municipal temos intenção de o continuar a manter fechado, mas permitir porque temos intenção de fazer uma intervenção nos campos relvados e acha que há condições, até do ponto de vista técnico, pelos Técnicos que temos consultado, as empresas que temos consultado, agora que houve esta paragem, no sentido de se fazer aquilo que se chama uma charutagem, ou escarificação. Pede desculpa se alguém é especialista nesta matéria, mas acha que foi o que lhe disseram o que se chama, que os campos estão em condições ideais para se fazer uma charutagem, ou escarificação, que é arejar, arejar os relvados. E, portanto, temos aí orçamentos inferiores a 5.000,00 euros para cada campo. E, eventualmente, pretendemos estendê-lo também ao Complexo Desportivo do Grupo Desportivo e Recreio de Canas de Senhorim, no sentido de, no final de maio, início de junho, se fazer essa intervenção, que permitiria prolongar a vida útil dos relvados mais uns anos largos em excelentes condições. Temos, todavia, ideia de permitir o exercício desporto individual, a corrida, alguém que queira correr, praticar atletismo, dentro do Campo 1, ou do Campo 2, permitir também condições para que as pessoas possam fazer exercício físico, a pedido, naturalmente. Temos Técnicos no Desporto também a funcionar lá em cima no Complexo das Piscinas Municipais Descobertas. As Piscinas Municipais Descobertas já estão desligadas, portanto, não é previsível que elas reabram, portanto, mandámos desligar os motores e desligar as Piscinas e acha que até esvaziar as Piscinas, para diminuir os gastos da estrutura. E, portanto, vão manter-se encerrados, para manutenção e intervenção ao nível da charutagem, ou escarificação, como referiu, os Serviços de Desporto e Piscinas, até ao final de maio. E mesmo a questão do Pavilhão também, encerrado até final de maio, para decisão em função da situação. Os Serviços Externos da Câmara Municipal, que têm funcionado neste Período de Emergência, têm funcionado, praticamente em casulo, ou espelho, em que ficava um Encarregado em casa e outro ao Serviço, uma equipa em casa e outra ao Serviço e iam rodando no sentido de manter sempre a possibilidade de ter os Serviços essenciais a funcionar. Estiveram também sempre a funcionar. E neste momento estamos, praticamente, com 80% dos Serviços a funcionar porque temos necessidade disso. Temos uma grande exigência, particularmente, ao nível dos Serviços essenciais de crescentes ligações de águas e esgotos porque, felizmente, continua a haver muita construção civil privada no Concelho, a nível privado. Temos grande exigência ao nível da limpeza porque a erva não para de crescer também. Tivemos uma primavera muito húmida e, portanto, temos que cuidar disso. Temos faixas de gestão de combustível, que temos que curar, curar no sentido, não é de herbicida, também é de herbicida com os herbicidas regulamentares, mas também de curar, de cuidar dela. Portanto, temos que cuidar da época de verão dos incêndios porque se não cuidarmos disso podemos ter uma época, depois da pandemia ter uma época de incêndios perigosa. E, portanto, temos praticamente, 80%. Ainda temos 20% de pessoas em espelho, mas, praticamente, 80% dos Serviços Externos, em todos Setores, seja de Obras Particulares, seja obras do Senhor Balola, seja dos Serviços Externos do Senhor Costa, seja da limpeza do Senhor Jorge, seja de outros Serviços, a funcionar. Como os Senhores Vereadores sabem, em relação às creches, não temos responsabilidade a esse nível, Está prevista a abertura das creches no dia 18, creches, crê que é isso. No dia 18, não, é no dia 1 de junho. É creches e pré-escolar. Ao nível das creches está a decorrer já, promovido pela Segurança Social, em

### Reunião de 06/05/2020

cooperação com a Câmara, um Programa preventivo de realização de testes COVID-19, que estão a ser testados, quer os Professores, quer os Auxiliares das Creches, que tem protocolos com a Segurança Social. E aconteceu ontem, aconteceu com o Centro Paroquial de Canas de Senhorim, creche que é Girassol, com o Jardim-Escola João de Deus, também da Urgeiriça, com o Centro Paroquial de Nelas, aqui em Nelas e com o Centro Paroquial de Vilar Seco, que são os quatro que têm protocolo com a Segurança Social. E, portanto, relativamente ao Pré-Escolar, que está prevista a abertura também para o dia 1 de junho, não tem notícia de que, ou pelo menos, não houve informação. Ainda ontem houve uma reunião do Conselho Intermunicipal, da Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões e não se falou disso, em matéria de creches. Vamos ter também, naturalmente, preparado, para o dia 1 de junho, toda a infraestrutura do pré-escolar preparada para receber, com as indicações que hão-de vir também da DGESTE, as condições para receber os miúdos para o pré-escolar e tudo que lhe está associado. Relativamente às Feiras, as Feiras, tem havido decisões, particularmente, de Viseu e de outras, mas, particularmente, da Feira de Viseu, a Feira Semanal, o que têm permitido é, relativamente à questão das plantações, quer da plantação do cebolo e/ou das árvores, dessas coisas que se costumam comprar agora em maio, para plantar cebolo, tomate, flores e etc., nós, sem prejuízo de ouvir a opinião dos Senhores Vereadores, mas consideramos que, quer em Nelas, não sabe, em Nelas existe um que vende ali, é o Senhor Moreira e o Agricultor. E, depois aqui também, de volta de Nelas, em Canas de Senhorim também há oferta. Em Santar também há oferta. E, portanto, nós considerámos aqui que, em Nelas, permitir a Feira, que seria já no próximo sábado. Em Canas de Senhorim já passou. E depois haveria a Feira de Carvalhal Redondo e a de Santar, que a este nível não significativas e já estamos em maio. E isto será uma coisa mais de março/abril. E, portanto, havendo também a Feira de Viseu e agora já não há confinamento e constrangimento da deslocação à Feira de Viseu, que é semanal, que seria, absolutamente, residual, nós estarmos a permitir a abertura de uma Feira, que costuma ser muito animada esta parte da Feira de Nelas, só por causa disto. Portanto, pensámos em manter a decisão de não realização das Feiras durante o mês de maio, sem prejuízo de no final do mês de maio ponderarmos a possibilidade, até ao final do mês de maio, a tempo da Feira de Canas de Senhorim que é no primeiro sábado de junho, com a evolução da situação também vemos as coisas de outra maneira. Ele, Senhor Presidente, está já a acabar. Em relação à Escola de Música, uma vez que os Agrupamentos de Escolas e também com a ajuda que a Câmara Municipal deu aos Agrupamentos de Escolas no sentido de todos os alunos, sem exceção, poderem ter acesso ao digital e poderem ter acesso em casa a ferramentas que lhes permitam ter aulas por meios à distância, está já em curso um Programa, liderado pelo Senhor Roberto e pela Senhora Dr.<sup>a</sup> Alexandra, no sentido de os nossos Professores Contratados pela Câmara Municipal ministrarem as aulas, o máximo de aulas possível, da Escola de Música aos alunos, através dessas ferramentas, a todos os alunos da Escola de Música, porque todos eles, assim o esperamos, esta semana, no máximo na próxima semana, estarão todos equipados com ferramentas digitais que lhes permitam ter aulas de Música em casa e os alunos e os Professores poderem ministrá-las em qualquer espaço, que pode muito bem ser o espaço da Escola de Música. Em relação à Universidade Sénior sendo, por natureza, um público-alvo com especial sensibilidade e atendendo ao excelente trabalho que tem feito com os mecanismos que tem ao alcance deles, a Rádio Universidade Sénior, o apoio psicológico através de uma Psicóloga que está lá, os meios digitais também que tendo sido aulas de Informática, pelo menos, durante o mês de maio,

### Reunião de 06/05/2020

manter as condições em que está. Portanto, não abrir ainda, presencialmente, aulas, nem espaços comuns da Universidade Sénior por razões de que a maior parte dos alunos são alunos de 65, 70, 80 anos. E, portanto, eventualmente, preparar é o verão, aquelas iniciativas que havia de convívio entre o Público Sénior e o Público mais novo, estando o Público mais novo dotado de ferramentas digitais que lhe permitam agora fazer contactos com o Público Sénior, eventualmente, que criamos equipas e ferramentas que lhes permitam o maior contacto entre eles próprios. E sendo certo também que todos os equipamentos: computadores, routers, internet, mas, particularmente, os computadores que foram facultados aos Agrupamentos de Escolas, foram a título de empréstimo. E, portanto, finda a utilização para que foram cedidos eles voltam aos Agrupamentos de Escolas/Câmara Municipal, no sentido de serem utilizados depois para equipamentos de Educação para futuros anos letivos. Em relação à Loja Solidária, que é outra ferramenta importante da Câmara Municipal, continuará a funcionar atendendo a que se trata de doação e entrega de bens usados, continuará a funcionar nos mesmos moldes, portanto, a pedido e, portanto, não será aberta ao Público, portanto, porque necessita de cuidados especiais de higienização, quer dos bens que são entregues, quer dos bens que são doados à Loja, quer dos bens que a Loja doa aos beneficiários. O Serviço de Águas, que até agora, neste Período da Emergência, esteve parado, portanto, não tem havido contagem de água, nem entrega de faturas, nem de entrega de recibos e está decretado com uma tolerância de pagamento da fatura da água até junho, foi retomado hoje. Portanto, a partir de hoje todos os Funcionários da Câmara, dedicados a esse Setor, já estão a percorrer todas as Freguesias do Concelho a fazer as contagens da água, a entregar as faturas e os recibos, a dar esclarecimentos aos Municipais e também, naturalmente, com as devidas medidas de segurança, máscara, viseira, luvas e também a levar folhetos de informação, quer relativamente à questão do CORONAVÍRUS, quer relativamente às faixas de proteção de combustível e a ser também um excelente veículo interlocutor entre a Câmara Municipal e eventuais dificuldades que possam existir um bocadinho por todo o Concelho porque são pessoas que têm contacto casa a casa, contador a contador e que podem também ter esse contacto pessoal com as pessoas que nos podem trazer, podem-lhes dar esse apoio de uma palavra e podem-nos trazer também alguma dificuldade que não nos chega por outra via e que, por via deles, nós possamos ter conhecimento. Pediu perdão por ter sido tão longo, mas também foi assim mais lento para os Senhores Vereadores terem a possibilidade de tomar nota e exaustivo relativamente a todos os Serviços da Câmara Municipal. E, naturalmente, que é um draft que pensamos publicar, ele, Senhor Presidente, pensa publicar e transmitir à população amanhã, no sentido de ser este o Programa de comunicar aos Municipais as regras de funcionamento dos diversos Serviços e os termos em que os diversos Serviços passarão a funcionar, pelo menos, durante todo o mês de maio. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral agradeceu ao Senhor Presidente por lhe ter dado o uso da palavra. Comprimntou todos os presentes. Afirmou que reiterava os votos de boa tarde ao Senhor Presidente e aos Senhores Vereadores e Colaboradores da Autarquia que asseguram o funcionamento da reunião. Só dois, ou três apontamentos e a solicitação de informação sobre dois pontos. Vai tentar ser breve, como prometeu hoje aos seus Colegas que estão em videoconferência. Vai ver se cumpre os seus famigerados 10 minutos, como se comprometeu. Sendo assim, nas questões que o Senhor Presidente elencou ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, particularmente, gostou de ouvir porque era uma das



Reunião de 06/05/2020

razões que também pedia que fossem, realizadas as reuniões de Câmara, para fazerem o acompanhamento, para estarem interligados e também para darem o seu contributo se for o caso, como já aconteceu. Parece-lhe que, tanto os procedimentos, como tudo que foi elencado, genericamente, vai já adiantando, para ele, vê com bons olhos tudo o que foi referenciado. A questão da medição da temperatura causa-lhe ainda algumas dúvidas, mas percebe-se, obviamente. Ficou também com a ideia, não ficou com a certeza, aliás, dos acrílicos se serão extensíveis a todos os atendimentos ao Público pela Autarquia, ou a algum Serviço específico na Loja, ou no Espaço do Cidadão, ou extensivo ao atendimento ao Público em geral, ou seja, a quem tem serviço de atendimento ao Público. E pareceu-lhe também, naturalmente, prudente, faz todo o sentido, pelas recomendações que existem, um limite de Utentes que estão nos Serviços da própria Autarquia. De resto, em termos genéricos, tudo o que o Senhor Presidente da Câmara foi falando. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral que em relação aos acrílicos, todos os Funcionários com atendimento presencial têm os acrílicos, têm essa medida de proteção. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que, também a sua intervenção foi no sentido de validar se tinha sido essa a ideia. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral que era isso. ----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que, quanto a isso estava de acordo. E estava ele a dizer que nós vamos mesmo todos ter que retomar a nossa vida, com as devidas cautelas, obviamente e preparados, como disse a Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Mafalda Lopes e bem, na última reunião, para a probabilidade de poder haver, como diz toda a gente também, como vão falando os especialistas, na possibilidade de haver uma segunda vaga. Mas, pronto, temos que retomar e bem, com as devidas cautelas, que parece-lhe correto. Genericamente, concorda com os números, as cautelas que foram sendo faladas. A questão do Serviço de Águas, das faturas e dos recibos, podia ser ponderado mais tarde, até para alguns Clientes podia ser feita a entrega por PDF, por e-mail, para evitar até o contacto físico, embora perceba que dá jeito nesta fase para passar comunicação, como falou o Senhor Presidente, como interlocutores até da própria Autarquia. Das feiras também lhe parece que faz todo o sentido. E, genericamente, dos Serviços que estão também e da proteção. Então, duas, ou três coisas muito rápidas. A primeira tem a ver com este acompanhamento que hoje está a fazer e, como tem enfatizado, continuando, ele tem a ideia, como é óbvio, do que está a ser feito, mas reiterar sempre essa necessidade de termos um cuidado especial para o acesso a bens essenciais, bens alimentares, medicação, e apoio às despesas fixas também, que vão surgindo, cuidados de saúde para os Municípes mais desprotegidos, ou em situação de fragilidade, layout, de situações de desemprego e mesmo de parques rendimentos. Tinha falado na questão da ativação do Fundo de Emergência Municipal e de alguma forma termos uma resposta social rápida para estas situações emergentes. Reiterar uma vez mais essa ideia. Também a preocupação de que pode, com estas situações financeiras, na condição da manutenção dos Utentes e dos utilizadores dos Centros de Dia e dos Cuidados Continuados e do Apoio Domiciliário, assegurar que ninguém também possa ficar a ser prejudicado por causa de situações financeiras dos familiares, que as possam apoiar esses Utentes destas Instituições de Apoio Social. E também aproveitar para perguntar ao Senhor Presidente da Câmara que, do que ele percebeu já foram feitos os testes a todos os Funcionários das IPSS,s e das Instituições de Apoio na Área Social e, portanto, perguntar também se está agendado, ou

### Reunião de 06/05/2020

se tem alguma informação que lhes possa ser dada para quando os Utentes destes mesmos espaços, instituições de apoio na área social. Já tinham falado sobre isso. Obviamente que são feitos faseado, é normal, percebe isso. Portanto, a parte dos Funcionários já está concluída, pelo que ele percebeu, daquilo que ele acompanhou. E, portanto, irá seguir-se, como o Senhor Presidente da Câmara anunciou, os testes aos Colaboradores e aos Utentes destes espaços. Na questão do apoio à Família, uma vez que também houve este protelamento do pagamento da água para junho, dizer ao Senhor Presidente da Câmara que poderia ser ponderado, até porque, como referiu na última reunião, os custos poderão não ser assim tão significativos e alguns serão, mas, nomeadamente, estas populações que nós acabámos de falar, perderam rendimentos e os empresários por conta própria, mesmo os comerciantes que deixaram de faturar, mas também até extensível à família, como nós fizemos e bem, em outubro de 2017, dando um sinal desse nível. Sabe que é uma receita da Autarquia e todas as receitas fazem falta e todas contam, mas é também um bom incentivo de apoio social e de apoio às famílias nesse sentido. Também gostou de ouvir que estará para breve a distribuição, em escala, a todos os Municípios, as máscaras reutilizáveis. É uma boa medida que ele subscreve e que também vem ao encontro das propostas que foram falando, sabendo, obviamente que há aqui também um investimento basicamente nas pessoas, que é o mais importante. E numa situação que já vem falando aqui há tempos também e que também supõe que já estará tudo entregue pelo Senhor Presidente da Câmara, os computadores e os equipamentos de acesso à internet, já estarão entregues às crianças e jovens do Concelho e, portanto, neste momento estará tudo em condições para as nossas crianças e os nossos jovens acederem à parte da Educação, que tão importante é para eles. Dizer ainda que há atividades que vai acompanhando e que falaram na última reunião de Câmara em política educativa para as crianças e jovens com os meios digitais, agora que ele sabe que também todos têm acesso à Internet, há o Serviço do Desporto que tem umas atividades, de atividade física, passa a redundância, muito, muito interessantes e os Serviços Educativos também. E, portanto, generalizar e informar como complemento também na parte educativa das crianças também nesta componente, além da parte letiva terem esta parte desportiva e lúdica também que já é feita e é só reutilizá-la e concentra-la de maneira a chegar lá. E, obviamente, além do que já foi distribuído, também ponderarmos, eventualmente, do aumento da água e do saneamento, para este Setor da economia e algumas taxas municipais, sempre na premissa, obviamente, do não desequilíbrio das contas públicas, mas, de facto, também nós vamos, provavelmente, deliberar este investimento crucial, que é premente, com despesas que não vamos ter em eventos, ou outro tipo de atividades decorrentes também do confinamento e destas cautelas que existem. Portanto, poderá, de alguma forma, dar para compensar a atribuição dessas verbas no apoio à Economia também, ao comércio tradicional, às micro empresas e aos empresários individuais, além do tecido empresarial que, grosso modo, continuam a falar. A outra questão, também do apoio às Freguesias e também saber se, independentemente disso, as transferências de verbas também estão a ser regularizadas. A revitalização do Turismo e o apoio também do associativismo também é importante para nós voltarmos a esta realidade que todos ansiamos, apesar de toda a gente saber que não vai ser igual ao que era, mas temos que voltar a uma normalidade nova, muito, provavelmente e a manutenção e a limpeza dos espaços públicos também, como também já foi referenciado e ouviu com bastante agrado. Isto, definir o funcionamento dos Serviços, parece-lhe bem. Agora, também era importante que passemos para o passo de priorizar as atividades para o pós confinamento e como nós tínhamos vindo a falar. Dito isto,

### Reunião de 06/05/2020

nos esclarecimentos impunha-se que fizesse só três pontos muito rápidos. Um tem a ver com a situação da rescisão do Senhor Professor Luís Pinheiro. Embora lhe pareça tácito, publicamente como também falou sobre isso, acha que faz todo o sentido que ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, solicite um esclarecimento. Parece-lhe que todas estas perguntas estarão, tacitamente, até respondidas, mas queria a confirmação do Senhor Presidente da Câmara. A primeira é a confirmação da aceitação do pedido de não renovação que é necessário o pedido de não renovação. Confirmar que o pedido de requisição termina em 31 de agosto. Para ele a lei é clara, mas tem havido muita cacofonia nesse aspeto. Parece que é importante distinguir. Confirmar se o vínculo cessou de imediato, ou se se vai prolongar até ao final do período de requisição, que é 31 de agosto. É porque o artigo septuagésimo nono, da Requisição de Recrutamento pode prever que seja dado como findo a qualquer momento. E, quarto ponto, tendo como certa a informação que o Senhor Professor Luís Pinheiro deixaria, de imediato, as funções de coordenação, como foi informado na missiva que a Autarquia tornou pública, questionar se continuar em funções do Senhor Professor Luís Pinheiro, quais serão as novas funções que lhe estão adstritas e com que áreas vai intervir e em que local e posto de trabalho. Dito isto, termina, então, com uma questão que o Senhor Presidente, está certo que também fará como quiser com muitos Colaboradores. Este ano, acha que julga que no mês de abril, ou no final de março, deixou de prestar colaboração na Autarquia a Funcionária Senhora Dr.<sup>a</sup> Célia Tavares, como poderia ser outra qualquer. Este ano foi a Funcionária Senhora Dr.<sup>a</sup> Célia Tavares, que ele tenha conhecimento, que também deixou de ser Colaboradora da Autarquia. E como nas anteriores, seria também bom como proposta também da Vereação agradecer os anos de serviço ao Município e aos Municípios e pela informação que tem terão sido quase 37 anos e será das Funcionárias mais antigas. Acha que a Medalha de Ouro irá para a D.<sup>a</sup> Arlete, que deve estar aí. Acha que é a Funcionária mais antiga em exercício. E a Senhora Dr.<sup>a</sup> Célia será logo a seguir. É uma Funcionária que ele gostaria de renovar os Votos de excelente profissionalismo e da competência com que exerceu as suas funções. Por último, também uma pergunta ao Senhor Presidente da Câmara se já informou o mandatário da Companhia das Águas Mediciniais das Caldas da Felgueira das decisões que nós tomámos, uma vez que é um assunto também ele premente para a Autarquia. Não se vai alongar mais e julga que conseguiu cumprir com aquilo com que se comprometeu. Agradeceu a atenção dispensada. -----

---- A Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes cumprimentou todos os presentes. Dirigindo-se ao Senhor Presidente, afirmou que começava já pela introdução do Senhor Presidente, hoje, na reunião de Câmara, praticamente respondeu a todas as suas questões. Ela iria perguntar-lhe como é que pensava reorganizar os recursos que tem alocados à Educação. Pensa que serão cerca de 60 pessoas que estão há sete semanas, globalmente, também em confinamento, e uma vez que as Escolas, até ao nono ano, não irão abrir, como é que pretendia rentabilizar esse Pessoal. Também gostaria, mas até já lhe foi respondendo, porque tudo aquilo que o Senhor Presidente disse ia de encontro às suas questões. Entretanto, também gostaria só de saber quem é que ficou responsável pela área da Educação e da Ação Social Escolar. Se, eventualmente, passou ao Senhor Vice-Presidente Dr. Fernando Silvério, ou entregou a outra qualquer pessoa. Gostaria de saber quem é o responsável pela pasta, digamos assim, da Educação e da Ação Social Escolar a partir deste momento na Câmara, porque não tem a certeza, mas pensa que não tem as dúvidas do Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral. Relativamente, também, queria só prestar um esclarecimento e não fazer uma

Reunião de 06/05/2020

pergunta. Na última reunião de Câmara, a certa altura, o Senhor Dr. Borges da Silva disse que a Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Mafalda Lopes não vota porque é parte interessada e ela gostava de explicar isso. Ela não percebeu que era parte interessada e vai-lhe explicar porquê e faz questão disso. Eles foram, contactados pelo Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim para realizar os cabazes escolares, pelo Senhor Dr. José Cunha, porque eles ganharam, por concurso público, portanto, com proposta, em novembro, o fornecimento do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim durante todo o ano de 2020, em dois lotes, o lote de mercearia e doçaria, pensa ela. Normalmente ganham, já há uns 4 anos consecutivos que ganham porque o Senhor Dr. Borges da Silva sabe e todos os Caros Senhores Vereadores também sabem e o Senhor Vice-Presidente, a empresa da qual ela, Vereadora Dr.<sup>a</sup> Mafalda Lopes, é sócia-gerente não foi, inicialmente, claro que até as empresas não servem para dar prejuízo, mas aquela empresa e o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques teve aqui um papel e sabe disso tão bem, a origem daquela empresa resulta de uma simbiose familiar e para dar um novo projeto de vida a quem precisou a certa altura inverter o seu percurso profissional. De maneira que há 4, ou 5 anos que eles ganham, naturalmente, porque apresentam uma proposta. Não têm, obviamente, grande lucro. Mas a sua mãe também trabalhou muitos anos na Escola e fazem questão até e fazem até alguma honra nisso de fornecer a Escola. De maneira que, a certa altura, foram convocados, digamos assim, a fornecer também os cabazes à Câmara, crê que com duas semanas de desconfinamento. Não lhe ocorreu que ela seria parte interessada porque, naturalmente, forneceria à Escola por ter ganho o concurso público. E não sabe qual foi o critério, não sabe. Alocou à Câmara e, naturalmente, fazem-no com todo o gosto e desprendimento, mas não, necessariamente, ser uma parte interessada. Pensa que, se calhar, já foram votadas aqui coisas em que a parte interessada até votou a favor, ou não. Não lhe interessa nada disso. Foi só um pequeno esclarecimento relativamente a ter ficado na dúvida se era, ou não, porque os cabazes, obviamente, são da Câmara, maioritariamente, são da Escola e são, obviamente, pagos pela DGESTE. Não é a Escola que paga. São as senhas dos alunos do Escalão A, eventualmente, alguns. O Escalão B é a Câmara que comparticipa. Mas, portanto, corresponderá a pouco mais de 15,00 euros, de 15 em 15 dias, por cada senha, diariamente, os alunos receberiam o equivalente a 1,47 euros. Portanto, isto, em duas semanas, daria este valor. Era só isso que ela queria esclarecer. Quanto ao resto, já está ela esclarecida. Desejou boa tarde a todos. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que, relativamente a essas questões, só rapidamente, ele começa por esta última questão e por fazer um esclarecimento e também, naturalmente, por algum mal-entendido com a Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Mafalda Lopes relativamente a esta questão da parte interessada, porque houve, não sabe se por deficiência de comunicação nessa reunião de Câmara e, às vezes, estes mecanismos de videoconferência são como as chamadas telefónicas, em que as coisas podem não se compreender bem. E o seu propósito era apenas quando, ele, Senhor Presidente, referiu que era prudente a Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Mafalda Lopes não votar naquela deliberação do protocolo com o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, era, precisamente, por ele, Senhor Presidente, saber que quem estava a fornecer esses cabazes era o Meu Super, de Canas de Senhorim. E, nos termos do artigo 69.º, do Código do Procedimento Administrativo, diz que os titulares de órgãos da Administração Pública não podem intervir em procedimento administrativo em ato, ou contrato de direito público, portanto, em ato administrativo quando nele tenham interesse, por si, ou como representantes de gestores de negócio de outra pessoa. Quando nele tenham interesse.

Reunião de 06/05/2020

Portanto, ele, Senhor Presidente, não estava. Evidentemente, a questionar, nem foi esse o seu propósito, a validade, a legitimidade, a naturalidade, do fornecimento. Não era isso que estava em causa. Até porque ele sabia e diz hoje aqui, não pelo facto da Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Mafalda Lopes dizer, que o Senhor Dr. António Cunha lhe tinha dito que o Meu Super, de Canas de Senhorim, estava a fornecer no âmbito de um concurso que ele tinha estabelecido, que a Escola tinha estabelecido relativamente ao fornecimento até dos bens para o próprio refeitório da Escola. Portanto, o que ele, Senhor Presidente, quis apenas dizer é que não era prudente a Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Mafalda Lopes votar naquela deliberação porque, foi só nesse sentido. Portanto, pede desculpa se houve aqui algum mal entendimento. Mas foi apenas essa a sua intenção, ao abrigo deste artigo. Foi apenas nesse sentido. Não teve qualquer intenção. -----

---- A Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes respondeu ao Senhor Presidente que não, não, mas ela ficou surpreendida e quis prestar este esclarecimento do critério e se soubesse que havia alguma incompatibilidade com a Câmara, se calhar, não teria, sequer, ter colocado a questão de concorrer à Câmara. Mas não lhe ocorreu. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que cria que qualquer um dos interlocutores que está nesta reunião e na altura estava também o compreendeu assim, porque, havendo, à cautela, é melhor não participar na deliberação, como o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral faz, como o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques faz, à cautela, é melhor, eu tenho envolvimento, se calhar, nesse contrato, à cautela, é melhor não participar na deliberação. Não estava aqui a pôr em causa a relação contratual que o Meu Super tem com a Escola de Canas de Senhorim, que, ele, Senhor Presidente, nem conhece. Portanto, não podia, sobre ela, estar a tecer qualquer tipo de comentário, nem sequer insinuação. E, portanto, se desse seu comentário resultou uma insinuação que foi interpretada de forma maldosa por alguém pede desculpa, pede desculpa.

---- A Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes respondeu ao Senhor Presidente que não, não foi isso. Foi a questão dela ter ficado surpreendida e de ter tido uma reação que, se calhar, não foi normal, ou não foi natural porque a surpreendeu. Mais nada. -----

----- O Senhor Presidente respondeu à Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Mafalda Lopes que foi só para efeitos desse artigo 69.º, do Código do Procedimento Administrativo. E foi com o intuito de a proteger e não o contrario. Ok? Bom, esclarecido isso, leva em boa conta esta questão do Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral relativamente à questão da água, relativamente à questão das Freguesias. Relativamente à questão da transferência de competências para as Freguesias, todos os montantes da transferência de competências estão pagos até ao final do ano de 2019. Tem sucedido é uma coisa relativamente às Freguesias: no âmbito do protocolo que a Câmara celebrou e que estão celebrados em Assembleia Municipal, as Freguesias têm que fazer, crê que é semestralmente, um relatório da atividade de onde é que gastam o dinheiro da transferência de competência aprovada em Assembleia Municipal. E, pode dizer que tem insistido muito com as Juntas de Freguesia. E, portanto, se a Câmara está em ordem com as Juntas de Freguesia relativamente às transferências de competências da verba financeira, que são 60.000,00 euros por ano, até ao final do ano de 2019 e os relatórios das Juntas de Freguesia e até diz aos Senhores Vereadores que da Junta de Freguesia de Nelas, onde é a Câmara que faz a maior parte das ações que estão transferidas, ele, Senhor Presidente, não tem relatórios. E, portanto, ele, Senhor Presidente de Câmara, está aqui a correr um risco, que um dia destes possa agendar também o assunto para reunião de Câmara. São os Senhores Presidentes de Junta que não têm 5 minutos para lhe fazer o relatório de onde

Reunião de 06/05/2020

é que estão a gastar. Ele, Senhor Presidente de Câmara, sabe que estão a gastar o dinheiro. De certeza, em Senhorim estão a gastar o dinheiro. Em Vilar Seco estão a gastar o dinheiro. Em Santar estão a gastar o dinheiro. Em Canas de Senhorim estão a gastar o dinheiro porque Canas de Senhorim tem uma extensão territorial e uma exigência que, de certeza que o FEF que recebem, mal lhes dá para as despesas que têm. Na Lapa do Lobo e noutros. Mas estamos nós e o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral, muito bem, a exigir onde é que estão as verbas para as Juntas de Freguesia. Mas diz ele, Senhor Presidente: onde é que estão os relatórios das Juntas de Freguesia? O que é que fazem ao dinheiro ao dinheiro da Câmara, que foi transferido, por exemplo, para a limpeza? Porque o dinheiro é transferido para as Juntas de Freguesia para limpeza. E em Nelas quem faz a limpeza é a Câmara Municipal. Não é a Junta de Freguesia. E não mandam para cá os relatórios. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que, como o Senhor Presidente da Câmara sabe, acha que está à vontade para falar porque não há nenhuma Junta de Freguesia do PSD. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral se ele estava a ver, às vezes, a dificuldade que se tem aqui na Câmara. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral respondeu ao Senhor Presidente que sim, mas que era bom também que o feedback do que o Senhor Presidente acabou de dizer para ter a noção das coisas. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que, daí que, para determinadas Freguesias pode haver alguma surpresa um dia destes, ou numa Assembleia Municipal, ou numa Comunicação qualquer, ele, Senhor Presidente, dar como justificação de não transferir o dinheiro para as Freguesias porque não tem os relatórios de execução das anteriores verbas que, aliás, está nos protocolos que devia ir à Assembleia Municipal. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques perguntou ao Senhor Presidente se podia intervir. Dirigindo-se ao Senhor Presidente afirmou que, de facto, é grave, diria mesmo, gravíssimo, aquilo que o Senhor Presidente diz. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que era verdade. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques respondeu ao Senhor Presidente que era grave. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara o que é que fez sabendo desta gravidade, sabendo que a Lei determinou as competências para as Freguesias, ou a Câmara, a Lei e depois a Câmara Municipal seguiu a Lei, fez transferência para a Junta de Freguesia de Nelas, que o Senhor Presidente da Câmara falou com ênfase, que lhe deu o dinheiro para as fazer. Não as faz e é a Câmara que as costuma fazer. Ele, Vereador Dr. Manuel Marques pergunta ao Senhor Presidente: então, seguindo aquilo que o Senhor Presidente da Câmara disse, o que é que a Junta de Freguesia de Nelas fez ao dinheiro? -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que não disse que não as fez, não disse que não as faz. Que em Nelas, ajuda a fazer, porque no Folhadal, ele, Senhor Presidente, sabe que a Junta de Freguesia as faz. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que o Senhor Presidente estava a corrigir agora. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que não estava a corrigir. Ele, Senhor Presidente, sabe que a Junta de Freguesia as faz no Folhadal que faz algumas nas Caldas da Felgueira. Mas gostava de ter o relatório e que não tem o relatório. ----

Reunião de 06/05/2020

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que o Senhor Presidente disse, designadamente, a limpeza e ele não vê a Junta de Freguesia de Nelas a fazer limpeza. O Senhor Presidente da Câmara atribuiu-lhe competências específicas para a limpeza. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que lhe estava a dizer uma coisa: ele não tem, que ele tenha conhecimento, não é um problema também só da Junta de Freguesia de Nelas. Ele não tem relatórios de execução da delegação de competências de nenhuma Junta de Freguesia. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques respondeu ao Senhor Presidente que estava bem, mas que ele não acusou, que o Senhor Presidente desculpasse, mas o Senhor Presidente não acusou nenhuma Junta de Freguesia de não fazer as competências que lhe foram atribuídas. Apenas acusou a Junta de Freguesia de Nelas. Saiba-se lá bem porquê. Saiba-se lá bem porquê. E, isso, o Senhor Presidente da Câmara tem conhecimento do facto. E se tem conhecimento do facto, está, quer a Junta, quer o Senhor Presidente da Câmara, estão a cometer uma ilegalidade, ainda por cima, estão a passar por cima daquilo que eles deliberaram. Portanto, o Senhor Presidente da Câmara já devia ter tomado providências disso. Já devia ter chamado à atenção o Senhor Presidente da Câmara já devia ter tomado providências disso. Já devia ter chamado à atenção o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nelas, ou a Junta, ou o Órgão. Isso é que é, de facto. Se há, para aí. Se, agora o Senhor Presidente da Câmara vem agora, 2, ou 3, ou 4 anos depois, dizer isso, se há para aí um arrufo de namorados, ele, Vereador Dr. Manuel Marques, não lhe interessa, nem quer saber da política, não quer saber disso. Agora, é grave aquilo que o Senhor Presidente da Câmara disse e ele quer e gostava que contasse em ata, exatamente aquilo que o Senhor Presidente da Câmara disse. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que vai constar em ata. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que esperava que não adulterassem a gravação e que a mesma seja transcrita para a ata tal e qual conforme o Senhor Presidente da Câmara proferiu. Isso é de uma enorme gravidade, vindo da boca de quem vem, vindo do Senhor Presidente da Câmara, vindo de quem outorgou essas deliberações de competências. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que constará em ata, como tudo que é referido aqui nas reuniões de Câmara. Ele, Senhor Presidente, disse que não tem relatórios de nenhuma Junta de Freguesia, mas pode haver um, ou dois relatórios, poucos relatórios. Não quer dizer que não há nenhum relatório. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que não foi isso que o Senhor Presidente da Câmara disse. Que não iam agora alterar aquilo que o Senhor Presidente da Câmara disse. O que o Senhor Presidente da Câmara disse foi claro, inequívoco e é um facto. Foi que sabe que a Junta de Freguesia de Nelas tem competências delegadas e não as faz porque é a Câmara que as faz e falou numa em concreto, designadamente, a limpeza. É a mesma coisa que agora dar um subsídio ao Sport Lisboa e Nelas, ou ao ABC, a qualquer Coletividade, para cumprir as suas tarefas associativas e não as cumprir. Que o Senhor Presidente da Câmara desculpasse, mas isso não podia ser. E, já agora, também gostava de saber, não queria intervir, mas vai demorar dois segundos porque às 5 horas tem que se ir embora. Gostava de saber o teor da carta que o Senhor Presidente da Câmara mandou para as associações sobre o não cumprimento dos protocolos. Pergunta-lhe se as mandou, ou não

### Reunião de 06/05/2020

mandou, ou se isso é só bluff, ou é apenas o diz que disse. Gostava de saber se mandou alguma carta para as associações sobre os protocolos que estão elaborados e aprovados por eles. Porque quer dizer ao Senhor Presidente da Câmara que quem aprovou os protocolos foi o Órgão e o Senhor Presidente da Câmara não tem competência nenhuma para vir agora advertir que, eventualmente, vai denunciar os protocolos e que terminaram em abril, ou em maio. Gostava de saber se houve alguma carta, ou não, porque lhe disseram isso e, eventualmente, nem tudo que lhe dizem é verdade. De facto, gostava de ouvir da boca do Senhor Presidente da Câmara se é verdade, ou não. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que já lhe responder a essa questão. Afirmou que, relativamente às questões colocadas pelo Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral, portanto, vai ver, em função da contagem, desta recontagem das questões da água e também está no Despacho relativamente à tolerância do pagamento até junho de, eventualmente, depois se tomar uma decisão relativamente a essa questão da água. E, relativamente à questão do associativismo, aproveita para responder também ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques. Foi enviado um e-mail, mas isso já falaram numa reunião, já falou numa reunião anterior, crê ele, Senhor Presidente, sobre isto. Mas, se não falou, dá esse esclarecimento e na próxima reunião pode trazer esse e-mail que enviou às associações, no sentido, crê que já falou numa das reuniões, foi enviada. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que na reunião anterior falaram sobre isso, sim. E ficou de o Senhor Presidente trazer isso à próxima reunião de Câmara. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que enviou e pode trazer depois a essa reunião. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques pediu desculpa e afirmou que nessa reunião não foi dito que enviaria uma carta às associações. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que foi enviado aos clubes, ABC, Sport Lisboa e Nelas, Sporting Clube de Santar, Grupo Desportivo e Recreio de Canas de Senhorim e Sport Vale de Madeiros e Benfica, às Bandas, aos Ranchos Folclóricos e mais algumas associações que ele agora não pode precisar, relativamente aos protocolos que haviam sido celebrados e ao cumprimento da parte da calendarização financeira, no sentido de dizerem, mas isso já foi feito há um mês, ou um mês e pouco, quais eram os custos efetivos que tinham que suportar porque, em função, na altura, da despesa previsional da Câmara e das necessidades de tesouraria, poderia haver a possibilidade, que estão a ponderar, ou ponderariam na altura, de se fazer uma reprogramação de pagamento e até do valor porque, relativamente, por exemplo, ao futebol, as épocas acabaram mais cedo e houve, pelo menos na parte substancial e têm que redefinir, em função daquilo que foram as épocas, quais são os montantes financeiros, ou mantê-los, ou alterá-los, em função daquilo que acabaram por ser as épocas desportivas. E, naturalmente, não será ele, Senhor Presidente, unilateralmente, a alterar os protocolos, que foram aprovados em reunião de Câmara. Trará a reunião de Câmara uma decisão para que seja a mesma a pronunciar-se sobre ela, sobre os protocolos. Relativamente ao Senhor Professor Luis Pinheiro, ele tinha um contrato, que estava em vigor, de requisição, como Professor, ao Agrupamento de Escolas, do Ministério da Educação, em que ele é Professor Efetivo no Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. O contrato estava em vigor até 31 de agosto de 2020 e mantém-se em vigor até 31 de agosto de 2020. E, portanto, o Senhor Professor Luis Pinheiro não é Coordenador das áreas que estava a coordenar anteriormente. Essas áreas são agora coordenadas por, ele, Senhor Presidente da Câmara. E o trabalho que o



### Reunião de 06/05/2020

Senhor Professor Luis Pinheiro exerce, ele está a trabalhar em teletrabalho e está-lhe a dar apoio em teletrabalho naquilo que é necessário e que ele, Senhor Presidente, lhe solicita também na área da especialidade dele, em matérias de Educação, em matérias da Área Social, em matérias não de coordenação, mas de apoio ao Senhor Presidente. A Senhora Dr.<sup>a</sup> Célia Tavares pediu a mobilidade para o Centro de Emprego de Tondela a partir do dia 1 de abril e o Senhor Presidente de Nelas autorizou essa mobilidade assim que veio no início do mês de março. Perguntou se mais algum dos Senhores Vereadores queria intervir. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que se o Senhor Presidente lhe permite e que se bem se recorda, ele, na última reunião em que o Senhor Presidente trouxe à liça esta história dos protocolos, ele ter dito, na sua modesta opinião, que deviam ter sido cumpridos, pontualmente, integralmente, porque todos nós sabemos das dificuldades que vivem as nossas associações e, além do mais, serviria para o início da época que se avizinha, que se avizinhará espera bem que no início de setembro. Por isso acha que o Senhor Presidente da Câmara precipitou-se ao enviar a carta até porque ele não queria voltar ao passado e ler-lhe aqui um Comunicado do Senhor Presidente da Câmara: Dois mandatos volvidos de poder absoluto da Coligação PSD-CDS/PP, com o preenchimento da gestão da Câmara com 10 políticos profissionais em permanência, com um encargo anual não inferior a 150.000,00 euros. Os encargos políticos que o Senhor Presidente admitiu neste mandato, 7 pessoas, ou 8, também dariam para cumprir os protocolos que bem falta fazem aos Clubes. Só quem lá passou, como ele que lá passa, que lá anda, é que sabe o que é uma ajuda, que vem sempre por bem. Diz já ao Senhor Presidente da Câmara que pode trazer o assunto à reunião de Câmara e deve trazer também o assunto da Santa Casa da Misericórdia de Santar, mas quer-lhe dizer que vota, liminarmente, contra qualquer corte aos protocolos. Até porque eles já estavam previstos no Orçamento da Câmara Municipal, nas Despesas. Isso já foi, se não foi, devia ter sido, se não também é uma forma ilegal, devia ter sido cabimentado e com fundos disponíveis. Por isso mesmo, o Senhor Presidente da Câmara não pode querer sacrificar os clubes pela catástrofe financeira que a nossa Câmara hoje incorre e não nos vamos servir só do CORONAVIRUS para desviar as atenções e desviar a má gestão que tem sido aplicada nestes anos na Câmara Municipal quando o Senhor Presidente da Câmara fez um mandato, diria mesmo, embora crítico, mas razoável, o primeiro mandato só com um, ou dois Vereadores, o Senhor Dr. Alexandre Borges e a Senhora Dr.<sup>a</sup> Sofia Relvas. Depois, com a saída do Senhor Dr. Alexandre Borges, ficou só com ela e agora enxameou isto de políticos. Quem tanto lhes bateu, quem tanto os criticou. E, se o Senhor Presidente da Câmara não enxameasse, certamente poderia ter dinheiro para o CORONAVIRUS, poderia ter dinheiro para as associações e teria dinheiro para muita coisa. Além do mais, acresce a tudo isto as avenças, que o Senhor Presidente da Câmara está a dar aos amigos e que ele, liminarmente, condena porque tem pessoas com alta competência, com alta credibilidade, na Autarquia, ainda agora falaram de uma, que teve que se ir embora pela perseguição que lhe foi feita. Aliás, ele, Vereador Dr. Manuel Marques, fez um ofício para a Inspeção-Geral de Finanças pela perseguição que lhe foi feita por não fazer aquilo que o Senhor Presidente da Câmara queria que ela fizesse, de uma forma ilegal. Por isso, o Senhor Presidente da Câmara devia ter acautelado isto tudo e não quer vir agora sacrificar as associações e os clubes que tanto precisam do apoio do Senhor Presidente da Câmara, quer os jovens, designadamente, do Sport Lisboa e Nelas, do Grupo Desportivo e Recreio de Canas de Senhorim, ou dom ABC. Tantos jovens que ocupam, que tiram dos caminhos, às vezes, dos maus caminhos. E, isso a Câmara

Reunião de 06/05/2020

não se pode alhear e não pode cortar esse apoio. -----  
---- O Senhor Presidente perguntou se mais algum dos Senhores Vereadores pretendia usar da palavra no Período de Antes da Ordem do Dia. -----  
---- A Senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes afirmou que só queria dois, ou três complementos. Ficou surpresa por o Senhor Dr. Borges da Silva não transferir a área da Educação para o Senhor Vice-Presidente Dr. Fernando Silvério, que também tem competências na área e que era uma pessoa que estava talhada, digamos assim e com sensibilidade para esta área. Ficou esclarecida. -----  
---- O Senhor Presidente perguntou se mais algum dos Senhores Vereadores pretendia usar da palavra nalguma matéria. -----  
---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral pediu desculpa ao Senhor Presidente, mas que faltava só a questão que ele levantou, se já informou o Mandatário da Companhia das Águas Mediciniais da deliberação, como ficou combinado na última reunião. -  
---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral que ele, relativamente a essa questão da Companhia das Águas Mediciniais há novidades que ele trará também na próxima reunião de Câmara porque o que se passou relativamente nessa reunião, houve evolução, houve uma rescisão unilateral do contrato de arrendamento, que deu entrada ontem, ou anteontem, enviada por e-mail para a Senhora Jurista da Câmara, cuja consequência, ele, Senhor Presidente, não sabe bem qual é, nem como Jurista. E, portanto, é uma rescisão do contrato, mas que não é bem rescisão do contrato porque diz que é uma rescisão, mas que se a Câmara quiser tomar posse ele usará todos os meios legais ao alcance dele porque é uma caducidade do contrato. É outra vez a conversa do início. Portanto, ele, Senhor Presidente, trará para conhecimento a carta da rescisão e não resta outra alternativa. Cumprirá aquilo que foi deliberado em reunião de Câmara, aquilo que é legal e providenciará, naturalmente, pela entrega do processo a um Técnico para executar a sentença, sendo certo que, durante a execução e também durante esta realidade decorrente agora desta situação do CORONAVIRUS, sempre com a cautela e a abertura, portanto, não há aqui nenhum intuito de perseguição, nem interesse pessoal de encerramento, ou de criar qualquer problema estrutural relativamente às Caldas da Felgueira, que são demasiado importantes para que haja aqui algum interesse de intransigência pessoal do Senhor Presidente da Câmara, ou até institucional da Câmara Municipal. Mas ele, Senhor Presidente, acha que têm que acompanhar este processo também à luz desta nova realidade que, de facto, é uma realidade inacreditável desta dificuldade da pandemia que aconteceu e das consequências que vai trazer e da dificuldade que vai acarretar na reabertura de uma infraestruturas como aquela e sem haver precipitação e cabeça quente. E, portanto, o Senhor Dr. Gonçalo Pereira Coutinho e as pessoas ligadas á gestão daquela empresa são pessoas de cabeça um bocado quente, recorrentemente quente e, portanto, eles estão informados. Mas vamos tratar das coisas de maneira a que se mantenha o essencial. E para nós, manter o essencial é a Câmara receber o seu crédito e a Companhia das Águas continuar a funcionar e manter-se uma empresa ligada às Águas Termas nas Caldas da Felgueira, que não é só a Água Termal, a Estância Termal, é também todo o emprego e todo o negócio associado à Estância Termal das Caldas da Felgueira. E, portanto, é um exercício delicado a aquele que está nas Caldas da Felgueira que tem que ser tratado com luvas e com muita ponderação e delicadeza. E, portanto, não vai e acha que não vai correr e os Senhores Vereadores fiquem certos de que tudo fará e recorrerá a todos os mecanismos no sentido de nunca se deixar condicionar pelo acessório, para manter o

Reunião de 06/05/2020

essencial. Nunca se deixará condicionar pelo acessório que são a conflitualidade pessoal, precipitações pessoais, dificuldades, nada disso. Nós temos também obrigação de manter aquela Estância Termal em funcionamento. Evidentemente, fazer o máximo que está ao nosso alcance, como é o desejo de todos, de receber as rendas. Quer dizer, não podemos chegar a um ponto em que não defendemos os interesses que a Companhia das Águas aceitou em 1967, aceitou, expressamente, por escritura pública, dizer: nós somos arrendatários destas instalações e aceitamos pagar esta renda. E o Senhor Juiz, passado décadas, veio dizer: Este contrato é válido e os Senhores são obrigados a pagar a renda. E, portanto, não pode vir agora uma pessoa, isto é um Estado de Direito, não pode vir agora uma pessoa dizer: Este contrato não vale nada e o que os Tribunais decidem também não vale nada. E eu faço o que quero. E não há CORONAVIRUS nenhum que lhe valha. Agora que também temos visto os aviões todos parados em terra, como nunca visto. Não é? Também nunca vimos a TAP com os aviões todos parados em terra, pois não? Também nunca vimos coisas que nunca tínhamos visto. Vamos ver. Calma. E, portanto, dirigindo-se ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral, afirmou que não tinha pressa nenhuma, neste quadro, com franqueza, todos, neste quadro. ----  
---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que agora há um processo evolutivo e negocial e não foi feita proposta nenhuma. -----  
---- O Senhor Presidente afirmou que já teve mais pressa e que contassem com ele para isto, com toda a franqueza e frontalidade, já teve pressa. Quando esteve aqui a Inspeção-Geral de Finanças a pedir e esteve há dois meses, que esforço é que ele, Senhor Presidente, fez para cobrar a dívida, a fazer uma inspeção através de uma denúncia, que ele, Senhor Presidente, não sabe quem é que fez a denúncia, que também ainda não sabe, a única coisa que sabe é que cá esteve, como já disse aos Senhores Vereadores, o que é que cá esteve a fazer. Mas, uma das coisas é porque é que ele, Senhor Presidente, não cobrava a dívida à Companhia das Águas. E, nessa altura, as tentativas que ele fez de cobrança da dívida era através de carta, era dizer: Cobre a dívida. Pague em prestações. Dê uma entrada de 140.000,00 euros. Pague o resto. Tentativas para cobrar a dívida. Felizmente que mandou e-mails. Escreveu cartas registadas e etc., felizmente. E nunca avançou para a execução, em termos de execução judicial, porque ele sabia que uma execução judicial implica depois penhora de bens, implica essas coisas todas, com Agentes de Execução e etc., que só os atos judiciais já são, altamente, estigmatizantes e prejudiciais á imagem das Termas das Caldas da Felgueira. Ele, Senhor Presidente, tentou sempre evitar isso. Mas isso deu-lhe uma queixa de alguém relativamente ao Senhor Presidente da Câmara, que não cobrava a dívida à Companhia das Águas das Caldas da Felgueira. E veio cá a Inspeção-Geral de Finanças dizer: Ou cobras a dívida, ou pagas do teu bolso. Agora, com o CORONAVIRUS, folgou também um bocadinho. Pronto, agora também já lhe serve a ele, de argumento para dizer: o queixinhas, o que fez a queixa, o queixinhas, agora, tenham lá calma que o CORONAVIRUS também lhe dá alguma folga para ver se as Caldas da Felgueira também não fecham. Porque se o queixinhas estivesse no seu lugar usava o mesmo critério. Também não queria fechar as Caldas da Felgueira. Encerrar o Grande Hotel. Encerrar a Pantanha. Encerrar as Casas do Pátio. Encerrar o estabelecimento do Senhor Eugénio. Encerrar aquilo tudo. Porque o queixinhas que se queixou do Senhor Presidente da Câmara, que mandou para lá a carta, assinada, ou anónima, esse queixinhas, o que queria era que ele, Senhor Presidente, fosse com o Agente de Execução fechar as Caldas da Felgueira, que era a consequência de uma execução contra a Companhia das Águas. Dirigindo-se ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral, afirmou que isto não é surrealista. Isto

Reunião de 06/05/2020

é a equipa da Inspeção-Geral de Finanças ali no Gabinete do Senhor Vereador Aires Santos há dois meses atrás. Pois é. Portanto, ele, Senhor Presidente, vai fazer o que puder, como Presidente de Câmara, para cobrar a dívida da Companhia das Águas Termais, enquanto aqui Estiver como Presidente de Câmara. Sempre com um objetivo: que não feche um dos nossos ex-libris centro de negócio, que é a Companhia das Águas. Não quer ter no seu currículo o encerramento da Companhia das Águas das Termas das Caldas da Felgueira. Não quer ter isso no seu currículo. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que, nem o Senhor Presidente e achava que nem nenhum deles quer isso. Acha que isso é, demasiadamente, evidente. Se o Senhor Presidente tem algum problema com alguém sobre alguma coisa que avance. Ele só podia dizer que estava de consciência tranquila. Gostou da dissertação do Senhor Presidente, mas quer-lhe dizer que, obviamente, não cabe só ao Senhor Presidente essa preocupação grande com o Turismo das Caldas da Felgueira. Se o Senhor Presidente tem algum problema com alguém que não gosta, particularmente, de si, já que não o identificou, que falasse à vontade. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral que espera que o tempo revelará quem é esse queixinhas que quer fechar as Termas das Caldas da Felgueira. O tempo revelará isso. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques pediu ao Senhor Presidente se lhe dava licença para se pronunciar sobre essa matéria. Afirmou que, de facto, o Senhor Presidente deu aqui uma cambalhota monumental. Quanto a queixinhas, o Senhor Presidente já sabe que não é ele, Vereador Dr. Manuel Marques, porque quando faz as queixas, fá-las por escrito. Aliás, o Senhor Presidente sabe disso. Fez contra o Fundo Social Europeu. Fez contra outras coisas, que o Senhor Presidente tentou que ele, Vereador Dr. Manuel Marques, fosse arguido num processo por denúncia caluniosa. Não conseguiu. Isso já sucumbiu, já caiu. Portanto, dá a cara. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que, olhasse que não, que olhasse que não. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que tem participado do Senhor Presidente e quando tem dúvidas escreve e, felizmente, nesse processo já deixou de ser arguido, isso já foi ao ar. Não há denúncia caluniosa nenhuma-----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que olhasse que não, que olhasse que não. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que isso da denúncia já foi, que isso já foi. -----

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que olhasse que não, que olhasse que não, que ainda vai ser julgado por difamação agravada. Que olhasse que não. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques respondeu ao Senhor Presidente que iam ver, que iam ver, que estava enganado, muito enganado. Excelente Advogado que o Senhor Presidente é, mas não lhe vai dizer mais nada. Que o Senhor Presidente tivesse calma. Agora, de facto, ele fica surpreendido com isto tudo quando o Senhor Presidente diz: Recebi uma pesada herança. Dizia o Senhor Presidente naquela célebre reunião em que ele, Vereador Dr. Manuel Marques, o chamou pulha político, que mais um processo lhe meteu. Recebi uma pesada herança, dizia o Senhor Presidente. Pois recebeu. Só que a pesada herança, hoje o

Reunião de 06/05/2020

Senhor Presidente quer recebê-la. E faz bem. Embora ele lhe tivesse dito nessa reunião que não se importava que ela fosse perdoada metade da dívida, ou até a dívida a esse Senhor. Disse-lhe isso e está escrito em ata. Mas, há aqui uma coisa que o sente muito orgulhoso, foi quando agora o Senhor Presidente acabou de referir: O contrato feito há anos. O Tribunal e os Senhores vêm reconhecer, reconhecer que os imóveis são da Câmara Municipal. E foi esse o móbil da Senhora Dr.<sup>a</sup> Isaura Pedro e foi esse o móbil do Senhor Dr. Manuel Marques. Era reconhecer que havia um contrato e esse contrato era sobre imóveis de que a Câmara era sua proprietária. E o Senhor Presidente dizia quase que não, que não era. -----

---- O Senhor Presidente pediu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques para não dizer isso, que não dissesse isso, que isso não é verdade, que isso não é verdade isso que está a dizer.-----

---- O Senhor Verear Dr. Manuel da Conceição Marques respondeu ao Senhor Presidente que era verdade porque estava lá. Tem fotografias na Torre do Tombo, ali á sua frente, na Torre do Tombo, de quando o Senhor Presidente lá foi, na campanha eleitoral de 2013, com o Senhor Dr. Adriano. Agora, de facto, não é o Senhor Dr. Manuel Marques que quis acabar com as Caldas da Felgueira, como o Senhor Presidente o tentou acusar com o seu Amigo Véstias. Não foi o Senhor Dr. Manuel Marques que quis acabar com as Caldas da Felgueira. O Senhor Dr. Manuel Marques quis defender o património do Município. Já que o Senhor Presidente está a dizer que fecha, que outra vez esse assunto à votação. Mas que fundamente. O Senhor Presidente sabe muito e sabe porque é que o Senhor Presidente lá foi. Mas, ele, Vereador Dr. Manuel Marques, não tem provas ainda e não pode insinuar. Não tem provas. O Senhor Presidente fazia lá as suas reuniões de campanha eleitoral. Isso pode dizê-lo e o Senhor Presidente pode levantar-lhe mais um processo. Agora a sua pesada herança agora vai-lhe dar um folgo financeiro para o garrote financeiro em que está. O Senhor Presidente faliu a Câmara. Não vai ficar na história que encerrou as Caldas da Felgueira, mas vai ficar na história que deixou a Câmara mais falida do que aquela que deixou a Senhora Dr.<sup>a</sup> Isaura Pedro e o Senhor Dr. Manuel Marques, numa situação transversal a todo o País que foi a crise que o Partido Socialista criou e deixou para o País. -----

---- **Devido a um telefonema importante da parte do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, que o Senhor Presidente teve que atender, a reunião foi interrompida durante alguns minutos.** -----

---- Neste intervalo da reunião, o Senhor Vice-Presidente da Câmara pediu aos Senhores Vereadores só uns minutos de paciência, pois tratava-se de um telefonema importante do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, que o Senhor Presidente estava a atender.-----

---- **Reaberta a reunião**, o Senhor Presidente pediu ao Senhor Dr. Manuel Marques imensa desculpa, mas era uma chamada do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional por causa do financiamento dos testes do COVID-19, que vai abrir um Aviso agora em junho, pedia perdão a todos os Senhores Vereadores. Também já tinham terminado o Período de Antes da Ordem do Dia. E também, rapidamente, pede mais uma vez perdão a todos os Senhores Vereadores, mas o Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional queria saber uma previsão dos testes porque vai abrir um Aviso em junho, relativamente ao financiamento dos testes COVID-19, relativamente às IPSS,s. Ele, Senhor Presidente, não podia deixar de atender.-----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques pediu ao Senhor Presidente se se podia ausentar pois tinha uma reunião muito importante às 17 horas. -----

Reunião de 06/05/2020

---- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que permitia`. Em relação Às matérias que têm aqui, do ponto 1.1, do ponto 1.2 e do ponto 1.3. perguntou-lhe se queria tomar alguma posição. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques respondeu ao Senhor Presidente que votava favoravelmente os três pontos. -----

---- O Senhor Presidente afirmou que então permitia que o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques se ausentasse da reunião. Perguntou aos restantes Senhores Vereadores se permitiam que se entrasse, então, na Ordem do Dia. -----

## ORDEM DO DIA

### 1 – LICENCIAMENTOS DIVERSOS

#### **1.1.LICENCIAMENTO ADMINISTRATIVO – OBRAS DE ALTERAÇÃO DA FACHADA DE HABITAÇÃO. LOCAL: BAIRRO DA FIGUEIRA VELHA – BLOCO 6 – R/C DT.º, EM NELAS. REQUERENTE: MARIA DOS PRAZERES SOARES – APROVAÇÃO**

---- Presente a informação interna n.º 2643, datada de 21/04/2020, da Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente, que a seguir se transcreve: -----

---- “Licenciamento administrativo – Obras de alteração da fachada de habitação. Local: Bairro da Figueira Velha – Bloco 6 – R/C Dt.º, em Nelas. Requerente: Maria dos Prazeres Soares -----

---- I. Petição -----

---- A requerente, na qualidade de arrendatária do prédio do Bairro da Figueira Velha, Bloco 6, alterou a utilização de um quarto para saleta e pretende instalar um recuperador a lenha. Assim, solicita a devida autorização à senhoria (Câmara Municipal), bem como autorização para fixar um tubo em inox pelo exterior até 50 cm acima da cobertura. -----

---- II. Enquadramento Legal -----

---- Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização do Concelho de Nelas (R.M.E.U.), publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 48 — 7 de março de 2012 - Aviso n.º 3632/2012, alterado pelo Aviso n.º 7689/2019, publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 85 — 3 de maio de 2019: -----

---- CAPÍTULO II - Procedimentos e situações especiais - Obras isentas -----

---- Artigo 7.º - Dispensa de licença ou de comunicação prévia -----

---- 2 - As obras de escassa relevância urbanística previstas no artigo 6.º-A do RJUE estão sujeitas a simples participação à Câmara Municipal e por esta sejam consideradas, são as seguintes: -----

---- f) A instalação de equipamentos e respetivas condutas de ventilação, exaustão, climatização (aparelhos de ar condicionado), energia alternativa e outros similares no exterior das edificações, incluindo chaminés, mediante autorização por escrito dos Serviços Municipais. -----

---- 6 – O disposto neste artigo não isenta a realização das operações urbanísticas nele previstas da observância das normas legais e regulamentares aplicáveis, nomeadamente as relativas aos afastamentos. Estão sujeitas a fiscalização, a processo de contraordenação e às medidas de tutela da legalidade urbanística nos termos do RJUE. -----

Reunião de 06/05/2020

---- III. Análise da pretensão -----  
---- De acordo com visita ao local, verifica-se na fachada do prédio, do R/C, Dt.º, a requerente pretende instalar o recuperador no meio da saleta, junto à parede exterior. -----  
---- Para o efeito, terá de colocar um tubo de inox pelo exterior, o que afeta negativamente a estética da fachada, do bloco e da envolvente arquitetónica. -----  
---- Os blocos, de construção a custos controlados, encontram-se com a arquitetura inicial, verificando-se apenas a existência de uma parabólica num 3º piso. Neste prédio, o último piso colocou um recuperador, mas com saída direta para a cobertura, não sendo visível o tubo de escoamento do fumo. -----  
---- IV. Parecer dos Serviços -----  
---- Assim sendo, sob pena do prédio ficar com um tubo de inox à vista na parede lateral, suscetível de comprometer pela localização, aparência ou proporção, afeta o conjunto arquitetónico do bairro, criando um precedente, que se poderá multiplicar, sou de opinião que se deverá indeferir a pretensão. -----  
---- Salvo melhor opinião, julgo que se poderá viabilizar a colocação o tubo em inox no exterior, se o mesmo for colocado na parede, zona norte da sala, e desde que o Município se comprometa a criar um involucro em torno do tubo, uma chaminé, em alvenaria de tijolo ou outro material, que permita alojar também o tubo do piso superior. -----  
---- Quanto cumpre informar, à consideração V. Ex.ª.” -----  
---- O Senhor Presidente afirmou que este assunto é uma questão assim um bocadinho, que se diz aqui que tem que ser o Senhorio. Ora, o Senhorio destes blocos é a Câmara Municipal. São os blocos de habitação da Figueira Velha. O ponto da situação e o que é dito aqui pelo Senhor Eng.º João Ferreira é que: “Sou de opinião que se deverá indeferir a pretensão.” Que se deve indeferir, mas depois, fazendo, assim um bocadinho um jogo de cintura, que se poderá deferir, viabilizar, com a colocação do tubo em inox no exterior, se o mesmo for colocado na parede, zona norte da sala, e desde que o Município se comprometa a criar um involucro em torno do tubo, uma chaminé. O Senhorio disto é a Câmara, são blocos de habitação social. Relativamente a este bloco de habitação social, da Figueira Velha, a Câmara tem um projeto candidatado de uma intervenção, próximo de 450.000,00 euros, no âmbito da Eficiência Energética, que têm, praticamente, a garantia da aprovação para a realização de obras de Eficiência Energética, com colocação de capoto exterior para melhoria da eficiência energética, alteração das caixilharias, também ao nível das coberturas. E, portanto, aproveitarão, como Senhorio, certamente, esperando que a aprovação, vai fazer porque é um projeto financiado no Centro 2020. Também tudo farão para que venha aprovado a tempo de corresponder também a esta pretensão desta moradora Maria dos Prazeres Soares, no sentido de ver melhoradas as condições de aquecimento do seu apartamento. Perguntou se algum dos Senhores Vereadores se queria pronunciar relativamente a esta pretensão, considerando-se presente o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques. -----  
---- A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido de licenciamento administrativo referente às obras de alteração da fachada de habitação, sita no Bairro da Figueira Velha, Bloco 6 – R/C, Dt.º, em Nelas, em que é requerente Maria dos Prazeres Soares, nos termos da informação interna n.º 2643, datada de 21/04/2020, da Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente, atrás descrita, realizando o Município de Nelas, oportunamente, as obras necessárias, sendo que a oportunidade se colocará aquando da realização do Projeto de

Reunião de 06/05/2020

Eficiência Energética, candidatado no âmbito do Centro 2020 para aquele Bloco de Habitação Social. -----

**1.2. ATRIBUIÇÃO DE NÚMERO DE POLÍCIA A ARRUAMENTO – PLANO DE NUMERAÇÃO – LOCAL: CANAS DE SENHORIM – APROVAÇÃO**

---- Presente a informação interna n.º 2630, datada de 21/04/2020, da Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente, que a seguir se transcreve: -----

---- “Atribuição de número de polícia a arruamento – Plano de numeração – Local: Canas de Senhorim. Requerente: Serviços Técnicos de Obras e Licenciamentos Particulares. -----

---- No presente arruamento, encontra-se em construção uma moradia, assinalada na fotografia aérea seguinte, bem como outras já erigidas. Assim, justifica-se o estudo de atribuição do número de polícia, previamente ao término da obra, para efeitos da emissão do alvará de utilização. -----

---- Enquadramento Legal: -----

--- De acordo com o REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA DO MUNICÍPIO DE NELAS, Artigo 21º - Regras para a numeração, -----

---- 1- A numeração das portas dos edifícios em novos arruamentos, nos atuais ou em situações em que se verifique irregularidades de numeração, obedecerá às seguintes regras: ---

---- a) Nos arruamentos com direção Norte-Sul ou aproximada, a numeração começará de Sul para Norte; sendo atribuídos números pares aos que se situem à direita de quem segue para Norte e por números ímpares aos que se situem à esquerda. -----

---- Parecer dos Serviços: -----

---- Caso V. Ex.<sup>a</sup> concorde, proponho a atribuição dos números de polícia identificados no plano de numeração anexo, na Travessa Dr. Eduardo Maria dos Santos, com código postal 3525-072 na localidade e Freguesias de Canas de Senhorim, deste Concelho de Nelas. -----

--- Quanto cumpre informar, à consideração V. Ex.<sup>a</sup>” -----

---- O Senhor Presidente leu parte da informação dos Serviços Técnicos. Na Travessa Dr. Eduardo Maria dos Santos, em Canas de Senhorim, encontra-se em construção uma moradia, assinalada na fotografia. Isto é junto às Piscinas, quem vai da estrada que vai para a Urgeiriça, corta à esquerda e corta logo à direita, assinalada na fotografia aérea seguinte, bem como outras já erigidas. Assim, justifica-se o estudo de atribuição do número de polícia, previamente ao término da obra, para efeitos da emissão do alvará de utilização. De acordo com o Regulamento Municipal da Toponímia, Artigo 21º - Regras para a numeração: 1 - A numeração das portas dos edifícios em novos arruamentos, nos atuais ou em situações em que se verifique irregularidades de numeração, obedecerá às seguintes regras: a) Nos arruamentos com direção Norte-Sul ou aproximada, a numeração começará de Sul para Norte; sendo atribuídos números pares aos que se situem à direita de quem segue para Norte e por números ímpares aos que se situem à esquerda. Caso V. Ex.<sup>a</sup> concorde, proponho a atribuição dos números de polícia identificados no plano de numeração anexo, na Travessa Dr. Eduardo Maria dos Santos. Portanto, numera já aqui a Travessa toda e, portanto, tudo o que vier a ser construído. A numeração proposta é que está a vermelho. Perguntou se algum dos Senhores Vereadores se queria pronunciar relativamente a esta numeração proposta. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição dos números de polícia identificados no plano de numeração referentes à Travessa Dr. Eduardo Maria dos Santos, com código postal 3525-072, na localidade e Freguesias de Canas de Senhorim, deste



Reunião de 06/05/2020

Concelho de Nelas, nos termos da informação interna n.º 2630, datada de 21/04/2020, da Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente, atrás descrita. -----

**1.3. ATRIBUIÇÃO DE NÚMERO DE POLÍCIA A ARRUAMENTO – PLANO DE NUMERAÇÃO – LOCAL: CARVALHAL REDONDO – APROVAÇÃO**

---- Presente a informação interna n.º 2620, datada de 20/04/2020, da Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente, que a seguir se transcreve: -----

---- “Atribuição de número de polícia a arruamento – Plano de numeração – Local: Carvalhal Redondo. Requerente: Serviços Técnicos de Obras e Licenciamentos Particulares. -----

---- No presente arruamento, encontra-se em construção uma moradia, assinalada na fotografia aérea seguinte. Assim, justifica-se o estudo de atribuição do número de polícia, previamente ao término da obra, para efeitos da emissão do alvará de utilização. -----

---- Enquadramento Legal:

De acordo com o REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA DO MUNICÍPIO DE NELAS, Artigo 21º - Regras para a numeração: -----

---- 1- A numeração das portas dos edifícios em novos arruamentos, nos atuais ou em situações em que se verifique irregularidades de numeração, obedecerá às seguintes regras: ---

---- a) Nos arruamentos com direção Norte-Sul ou aproximada, a numeração começará de Sul para Norte; sendo atribuídos números pares aos que se situem à direita de quem segue para Norte e por números ímpares aos que se situem à esquerda. -----

---- Parecer dos Serviços: -----

---- Caso V. Ex.<sup>a</sup> concorde, proponho a atribuição dos números de polícia identificados no plano de numeração anexo, na Rua do Salgueiral, com código postal 3525-419 na localidade de Carvalhal Redondo, na União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Aguieira, deste Concelho de Nelas. -----

---- Quanto cumpre informar, à consideração V. Ex.<sup>a</sup>” -----

---- O Senhor Presidente afirmou que era também a numeração para um arruamento denominado Rua do Salgueiral. A numeração existente está a verde e é aqui proposta a Rua do Salgueiral. -----

---- Seguidamente, foi feita uma pesquisa para verem onde se situa a Rua do Salgueiral, em Carvalhal Redondo. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral disse ao Senhor Presidente que achava que já sabia onde era. Fez ali telefonema ao Senhor Figueiredo, de Carvalhal Redondo. -----

---- O Senhor Presidente pediu ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral para explicar onde é que se situava essa rua. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral explicou que era transversal à Rua do Soitinho, antes um bocado da Senhora do Viso, em frente onde era para ser construído o Lar de Carvalhal Redondo. Foi o Senhor Figueiredo que lhe deu essa informação. Ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, também estava na dúvida onde era e assim sabe que é neste local. -----

---- O Senhor Presidente perguntou se algum dos Senhores Vereadores se queria pronunciar relativamente a esta proposta de plano de numeração. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição dos números de polícia identificados no plano de numeração, referentes à Rua do Salgueiral, com código postal 3525-419, na localidade de Carvalhal Redondo, na União de Freguesias de Carvalhal Redondo e

Reunião de 06/05/2020

Aguieira, deste Concelho de Nelas, nos termos da informação interna n.º 2620, datada de 20/04/2020, da Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente, atrás descrita. -----

### **APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA**

---- O Senhor Presidente da Câmara pediu à Funcionária Senhora D.<sup>a</sup> Arlete Garcia se o permitia proceder à leitura da minuta da ata. Posta à votação a minuta da ata da presente reunião, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

### **ENCERRAMENTO**

---- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião às dezassete horas e vinte e sete minutos da qual se lavrou a presente ata que foi lida em voz alta por mim, \_\_\_\_\_, conforme deliberação tomada na reunião ordinária pública, desta Câmara Municipal, realizada em 31 de outubro de 2018, que a redigi, subscrevi e assino, tendo verificado a sua conformidade com a minuta já aprovada e assinada. -----

O Presidente,

---

A Assistente Técnica,

---